

MEMÓRIA DA REUNIÃO DE REVISÃO DO RELATÓRIO I DO PLANO DA BACIA DO ALTO TIETÊ GESTÃO 2015-2017		
DATA: 05/12/2016	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - CTPA	
Entidade	Nome
CETESB	Lilian Perez
SSRH	Amauri Pollachi
DAEE	Seica Ono
DAEE	Josué Marcos Barranco
EMAE	Raphael Rodrigues Ferreira
SABESP	Hélio Rubens Figueiredo
FABHAT	Francisco José de Toledo Piza
CONVIDADOS	
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek
Secretaria Executiva do CBH-AT	Beatriz Gonçalves Vilera
FABHAT	Joselene Aparecida Alves
SMA / CPLA	Laura S. Perez
DAEE	Ruy Sellmer

Ausências justificadas: Ronaldo Sergio Vasques - FIESP

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Acompanhamento do estado da arte do Plano da Bacia do Alto Tietê

Amauri iniciou a reunião às 14h15, enfatizando a importância de maior objetividade da presente reunião, para encaminhamento do Relatório – I, com as devidas revisões, à Coordenadoria de Recursos Hídricos ainda este ano, preferencialmente até 20 de dezembro.

Amauri destacou que esta verificação não precisa ser de forma exaustiva e sugeriu dividir o relatório e encaminhar, cada parte, aos representantes de conhecimento específico, ou seja, cada um na sua especialidade.

Lilian sugeriu que as fontes dos dados sejam de forma primária e não “CRHI ano XXX” como apresenta o relatório, ou então, inserir uma nota explicativa referente a procedência dos dados informados.

Piza comentou que, em reunião conjunta com a CRHI, foi possível estabelecer algumas alterações em alguns termos e inclusão de novos dados, o que resultaria num trabalho maior. Disse ainda que uma das inclusões, foi a inserção de novo capítulo: “Outorga e Mineração”.

Seica disse a disponibilidade hídrica, da forma como está no relatório, entende-se que é somente para abastecimento público, o que é incorreto. Informou também que somente é outorgada a água potável, em relação as indústrias, o que não está claro no relatório. Finalizou

destacando que: disponibilidade hídrica, oferta, demanda, outorga, crise hídrica e os dados (fonte) devem estar perfeitamente explicados para não gerar questionamentos futuros.

Amauri enfatizou a importância da divisão do relatório e cada membro, em sua especialidade, inserir nota técnica explicativa no que couber.

2. Encaminhamentos

- I) EMAE, SABESP, CETESB, SMA e DAEE deverão revisar os dados em todo o conteúdo do Relatório.
- II) CETESB irá revisar os capítulos: 7, 8, 14, 15 e 16.
- III) SMA irá revisar os capítulos: 6.3, 5.12, 6.1 e 6.2.
- IV) DAEE irá revisar os capítulos: 2.1, 5, 6.4 e 12.
- V) CBH-AT irá inserir **nota explicativa quanto à Deliberação CBH-AT 30/2016**, avaliar o que foi feito com o recurso da cobrança e mencionar somente os projetos contratados (e não os indicados) no Relatório.

Reunião foi finalizada as 16h00.